

Berenice contra o maníaco janeloso



Autor: João Carlos Marinho

Ilustrações: Alê Abreu

Faixa etária: A partir de 9 anos

Formato: 15,5x23 cm / 128 páginas

Aqui a turma do gordo, sempre na sua movimentação alegre, vai lutar contra várias ameaças muito atuais e muito assustadoras, a saber:

- 1 – Um serial killer.
- 2 – A máfia da droga (Cartel de Medellín).
- 3 – Corrupção policial.

O livro começa com outra ameaça. É que pela primeira vez Berenice vê ameaçada o seu domínio sentimental sobre o gordo. Uma ruiva sardenta se aproxima do gordo e deixa Berenice desesperada.

Depois surge o *serial killer*, apavorando a cidade, e Berenice coloca a questão: será mesmo um serial killer? Ou é uma encenação que faz parte de um plano engenhoso?

E a menina tinha razão, quem está por trás é o Cartel da Droga, corrompendo a sociedade, corrompendo a polícia, querendo dominar a cidade e transformar os cidadãos em seus escravos obedientes.

Um problema que, infelizmente, não é nada fácil.

Temas Principais: Aventura, Mistério, Suspense, Violência.

Tema Transversal: Ética

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivos: levantar hipóteses sobre o livro

Em *Berenice contra o Maníaco Janeloso*, a turma do gordo, sempre atenta e ativa vai enfrentar várias ameaças muito atuais e muito assustadoras, a saber :

- 1 – Um serial killer.
- 2 – A máfia da droga (Cartel de Medellín).
- 3 – Corrupção policial.

Conheça trecho do quarto capítulo, com a intenção de recontar os acontecimentos em forma de notícia.

Seis horas da manhã.

As árvores do folhudo jardim da mansão do pai do gordo agradeciam a alvorada.

Já não chovia, o céu estava azul - clarinho como se tivesse sido lavado, e os raios do sol, subindo do horizonte, destacavam o contorno de duas nuvens.

O bem-te-vi cantava no galho da figueira, seu José, o jardineiro, esvaziava a piscina: o vento a enchera de folhas.

Genoveva, a cozinheira, sentada no banco branco encostado à jaqueira, ouvia os acontecimentos policiais no rádio de pilha.

O locutor dizia:

— Queridos ouvintes, o maníaco janeleiro fez mais uma vítima: Paulo de Almeida, um menino de dez anos.

— Laurinda, vem ouvir — falou Genoveva — É o maníaco janeleiro! Laurinda, a arrumadeira, saiu da porta da cozinha e veio sentar junto com a Genoveva.

Que horror! — disse Laurinda.

Psiu! — falou Genoveva — Vamos ouvir.

E colocou o radinho entre os ouvidos das duas.

— Trata-se da terceira vítima do maníaco janeleiro — falou o locutor — Seu modo de atuação é sempre igual: ele sobe ao telhado de uma casa térrea em frente a uma escola e, com um fuzil de mira telescópica, atira num aluno ou professor, sempre durante a aula.

— Vixi! — exclamou a Laurinda.

O locutor continuava:

— O menino assassinado ontem estava assistindo à aula na quinta série do Colégio Andorinhas de Pinheiros. O tiro pegou na cabeça. As vítimas anteriores foram a professora Tisuko Makishuma, da Escola Auri-Verde, e o menino João de Almeida, da Garibaldi do Cambuci. Não há pistas, sabe-se apenas que ele é um louco habilidoso.

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do livro

1. Leitura integral do livro com a intenção de conhecer a história e criar títulos para os capítulos.
2. Releia o capítulo 1 com a intenção de conhecer os personagens do livro. Faça caricatura de cada um deles.
3. Reconte, utilizando quadrinhos ou dramatização, o que aconteceu de significativo nos capítulos 6 e 7.
4. No capítulo 8, Berenice sugere que vão à delegacia:

— Vamos comer um hambúrguer e depois: delegacia! — falou Berenice. Comeram hambúrgueres e refrigerantes num fast-food, depois a turma subiu a rua Joaquim Antunes, passou embaixo do viaduto da Teodoro Sampaio, chegou em frente ao Cemitério São Paulo e foi descendo a Cardeal Arcoverde emboçando na rua Deputado Lacerda Franco, onde fica a Delegacia de Polícia de Pinheiros.

Subiram a pequena escada fronteira e entraram no prédio.

A recepcionista, uma velha policial de boné azul, que estava fazendo tricô, os atendeu:

— Que desejam criancinhas?

Atrás da mesa da velha havia um enorme retrato do Presidente da República, muito sério, de jaquetão.

- a. Reescreva o trecho acima, substituindo o espaço por um lugar do seu bairro ou de sua cidade e acrescente o nome do Presidente da República na época.

5. Nos capítulos 10 e 11 há referências ao retrato falado do assassino. Crie seu retrato falado.
6. Releia até o capítulo 11 com a intenção de observar informações a respeito da cidade de São Paulo. Destaque-as.
7. Conte como Berenice conseguiu fugir do assassino.
8. A narrativa se passa em 1988. Selecione cinco trechos em que podemos encontrar fatos, situações ou descrições que nos remetem a esta época.
9. Dos três assuntos abordados no livro, todos são graves. Porém, em sua opinião, qual é o mais grave? Justifique seu ponto de vista.
10. Escolha um trecho em que, na sua opinião, o clima de suspense é mais intenso. Leia para a classe.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno

1. Pesquise para conhecer outros livros em que as histórias são vividas pela turma do gordo.
2. Atualize as informações sobre o Leste europeu.
3. Pesquise para saber sobre as **Olimpíadas de Seul**. Escolha duas fotos e socialize com a classe.
4. Saiba mais sobre **filatelia**.
5. Pesquise para saber sobre o **Cartel de Medellín**. Escolha uma informação e reescreva-a.
6. Pesquise para encontrar uma notícia atual sobre a corrupção policial. Leia para a classe.
7. Pesquise para descobrir o que acontecia no Brasil em 1988, ano em que se passa a história. Escolha duas informações e conte para a classe.

Regina Maria Braga

Assessora Pedagógica

reginabraga@globaleditora.com.br